

**A ERA DA TECNOLOGIA NO ENSINO SOB A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Larize Fernanda da Cunha Silva

Faculdade Católica do Rio Grande do Norte

E-mail: larizefnanda@gmail.com

Adriana Martins de Oliveira

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

E-mail: adrianamartins@uern.br

Brena Samara de Paula

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

E-mail: brenauern2013@gmail.com

Pablo Marlon Medeiros da Silva

Universidade Potiguar

E-mail: pablo_marlon17@hotmail.com

Rosângela Queiroz Souza Valdevino

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

E-mail: rosangelaqueiroz84@yahoo

RESUMO

O objetivo desse estudo é contribuir a discussão sobre atualizações tecnológica no curso de ciências contábeis e da perspectiva sob a preparação do aluno no decorrer da graduação. A metodologia consiste em uma pesquisa descritiva, realizada com a aplicação de questionários 66 alunos matriculados na 5^o (quinta) e 8^o (oitava) séries em uma instituição de Ensino Superior privada na cidade de Mossoró - RN, com enfoque tanto quantitativo. Os resultados demonstram que 66,70% dos respondentes mencionaram conhecer os módulos integrantes do uso das novas ferramentas digitais, 33,3% julgaram não conhecer os módulos das ferramentas digitais e buscaram alguma forma de qualificação com relação ao tema através de palestras, seminários, cursos ou através da graduação. 83% dos respondentes entendem que o ensino na universidade deveria abordar aspectos técnicos/ práticos sobre o assunto e 17% dos respondentes julgaram que não necessita de modificação no método abordado nas instituições. Os acadêmicos, na maioria, entendem que o SPED pode contribuir com o profissional de contabilidade, tornando-o peça fundamental no desenvolvimento das informações a serem prestadas ao fisco, sendo que as respostas mostram que a inovação é importante para o fisco, contabilidade ou ambos. A pesquisa desenvolveu-se na perspectiva do discente sob sua atuação na vivência diária de funções contabilistas, para seu desenvolvimento e conhecimento sobre o uso dos módulos digitais, faz necessário práticas e ao mesmo tempo focando sempre no decorrer da sua vivência como discente. Tornando-o peça fundamental no desenvolvimento das informações. Conclui-

se que existe a necessidade de módulos que abordem a práticas que possam contribuir com sua formação, tornando inevitável à inserção desse diálogo no meio universitário tanto como na formação do profissional.

Palavras-Chave: Tecnologia. Ensino. Discente.

1 INTRODUÇÃO

Decerto não é segredo algum que a contabilidade é uma prática secular, isso fica ainda mais claro quando as sociedades ao realizarem seus primeiros negócios e tratados comerciais já realizavam ações de contabilidade com objetivo de descobrir o volume de suas posses e quem sabe valorizar seu patrimônio. Nos primórdios da humanidade a contabilidade era completamente voltada à percepção do potencial patrimonial e financeiro.

Na evolução da Era Medieval surge a aritmética, elevando assim a contabilidade, mediante os estudos de Frei Francisco Luca Pacioli, em 1494, quando manifesta os princípios aritméticos, fundamentais para o desenvolvimento das partidas dobradas que explica que para cada crédito existe um débito (BURIOLA; LOPES, 2019). Forma usada para registrar todas as movimentações financeiras. Para melhor entendimento, é importante dizer que as contas do ativo aumentam por débito e diminuem por crédito. Já as contas do passivo e patrimônio líquido, aumentam por crédito e diminuem por débito (GOMIDES, 2016).

Ao observar a evolução contábil nota-se que os métodos utilizados em cada período da história da contabilidade, eram considerados avançados, desde primórdios quando se contavam pedrinhas e até os tempos atuais dos últimos softwares. Pode-se dizer então que a evolução contábil não alcançou seu ápice ou não chegará a ele tão cedo (LUNELLI, 2016).

Ainda, em meio a tantas tecnologias disponíveis que colaboram com o serviço do contador, o mínimo que ele deve fazer é conhecê-las e usá-las a seu favor. (HOLANDA; ANDRADE; MECHLECKE, 2020).

O programa SPED foi aprovado pelo Decreto nº 6.022 e trouxe mais uma alteração no sistema tributário nacional, impactando diretamente a rotina dos profissionais da contabilidade e obrigando as empresas a se adaptarem as obrigações implementadas pelo fisco (COSTA, 2019). Tendo em vista a importância na atual estrutura da norma tributária e contábil, bem como na rotina dos profissionais de contabilidade, torna-se importante avaliar se os acadêmicos de ciências contábeis estão familiarizados com as atualizações digitais.

O sistema de informações contábeis é parte integrante de um sistema maior que é o sistema geral da empresa, facilitando a prática das atividades contábeis gerando informações por meio de seus demonstrativos e relatórios contábeis. Ele será um diferencial competitivo no mercado atual, sendo elo entre contador e cliente empreendedor. (OLIVEIRA; FELTRIN; BENEDETI, 2018).

A partir desse contexto, esse estudo levanta a seguinte pergunta: Qual a percepção dos discentes de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior privada em Mossoró-RN, sobre seu conhecimento tecnológico com a inclusão das novas ferramentas digitais?

Nesse sentido, o objetivo geral é analisar a percepção do discente através da aplicabilidade tecnológica no Ensino Superior. A fim de evidenciar as dificuldades encontradas com os novos avanços das atualizações e ferramentas tecnológicas, objetivando o grau de satisfação e percepção do discente do curso Ciência Contábeis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

A contabilidade praticamente nasceu junto à própria história da civilização, estando ligada às primeiras manifestações de necessidade social de proteção à posse de perpetuação e interpretação do que está ocorrendo com os objetos materiais e a necessidade de registros do comércio. De acordo com os cientistas, ela é tão antiga quanto à origem do homo sapiens, há aproximadamente 2.000 anos A.C. Entretanto, antes que o homem criasse a escrita e os cálculos, ele criou a forma de inscrição mais primitiva que é a artística, Embora as primeiras escrituras em contabilidades estivessem voltadas a conhecimento de qualidade e quantidade, cabendo ao contador apenas uma medida de conhecimento de patrimônio e neste caso a contabilidade mercantil estava para atender a necessidade da época (LIDA, 2017).

A evolução dos sistemas comerciais fez com que novas situações exigissem uma nova forma de calcular, ou seja, um novo contexto mais organizado passou a contrapor a primitiva forma de contabilidade, gerando assim uma maior estruturação e constante evolução dos mecanismos e metodologias para atender às novas situações.

Somente quando uma maior variedade de coisas passou a compreender as riquezas é que se fez necessário uma maior e mais expressiva forma de registros de contabilidades, exigindo assim do profissional uma nova forma de atuar e de fazer tais atividades de contabilidade. Fora então que no período que iniciou em 6.000 a.C. registros em argila passou a servir como mecanismo de registro de qualidade e quantidade, como também para controle rigoroso por parte o Estado quanto aos impostos e pagamentos de mão de obra (LIDA, 2017).

A partir do surgimento de uma metodologia de contabilidade no século XIII e na sua divulgação por volta do século XV na Itália por Luca Pacioli, sendo posteriormente divulgado por toda a Europa, no século XIX surgem muitos cientistas desta matéria, sendo significativas as suas contribuições para a época, após a revolução industrial com o advento das indústrias de linha de produção a contabilidade emergiu a patamar mais alto uma vez que deixou de ser apenas mercantil e passou a condensar seus mecanismos para compreensão de custos de produção bem como para agregar valor ao produto, nascendo assim à contabilidade de custos (MORAIS, 2016).

A contabilidade de Custos está voltada especificamente ao produto apresentava a possibilidade de manutenção dos sistemas de produção fazendo com que se entendesse, por exemplo, quanto de matéria prima por período se deveria possuir para que as produções não sofressem pausas, ou aumentos de custos com escassez de material.

Todavia não se pode deixar de perceber que com a evolução das estratégias de gestão a contabilidade de custos deixou de atender a demanda de necessidades dos gestores fazendo com que nova temática fosse abordada e desta vez criando verdadeiros sistemas de informações de contabilidade que pudesse não só responder questões financeiras, mas, auxiliar gestores na tomada de decisão dentro de suas atribuições (AMORIM, 2015).

A tecnologia da informação e comunicação tem influenciado na quebra de paradigmas educacionais, e os avanços tecnológicos, em especial na área de comunicação e informação entre aluno e professor, aumentando a interatividade e possibilitando o repasse do conhecimento a um número maior de usuário independentemente da distância (UCHÔA; ALVES, 2002).

Às TICs representa um papel considerável na criação de um novo tipo de coletividade, a sociedade de informação, em que as características estão voltadas para rapidez na transmissão

de dados, gerando reflexos na área educacional em tempo real para os interessados (PONTE, 2000).

Tal premissa transporta-se ao discente e docente fazendo com que estes tenham a percepção de que não se pode guardar a consolidação das técnicas para que se busque conhecer, é necessário evoluir em consonância e para tanto seria este bem mais exigido (MORAIS, 2016).

2.2.1 Satisfação acadêmica do discente de Ciências Contábeis.

Sejam através de uma vivência gerada por situações acadêmicas que simulem a vida operacional e profissional do contador ou mesmo por conhecimentos teóricos ministrados em sala de aula, o discente possui uma visão generalista da realidade do mercado de trabalho, o que lhe permite gerar ansiedades na espera do futuro de suas carreiras (COSTA, 2019).

As medidas de satisfação acadêmica abrangem desde o nível de contentamento do estudante com toda experiência de formação. Até os aspectos mais específicos ligados à qualidade do ensino, ao currículo, ao relacionamento com os professores, a administração. As instalações e recursos da universidade, além da percepção do estudante sobre o ambiente acadêmico e intelectual da instituição, portanto, diferentes áreas experiências acadêmicas que podem determinar a satisfação acadêmica (ASTIN, 1993).

2.3 O MERCADO ATUAL E O DISCENTE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Tendo em vista a era mais informada de toda a existência humana, seja por razões evolutivas ou por desenvolvimento tecnológico atualmente mais aberto à informação. Desta forma cada cidadão possui em suas mãos uma ferramenta de ligação com toda a sociedade mundial e que lhe permite uma série de realizações onde muita dessas não está devidamente pronta a auxiliar os seus desejos.

De acordo com o trabalho de Amorim (2015), as informações são uma ferramenta de operacionalização para as atividades do cotidiano em contabilidade, sendo os sistemas de informação uma base de dados onde se encontra a resposta para questionamentos cotidianos e até informações para solucionar problemas da gestão. Diz ainda que deve o contador analisar a qualidade da informação sendo este capaz de identificar características dessa informação.

Não obstante a essa realidade Moraes (2012) indica que a informação deve ser elucidativa e clara, sendo esta capaz de responder de forma sistêmica e simples em linguagem compreensiva e de fácil entendimento a questões do cotidiano. Ainda que a informação deva ser protegida de alterações indesejado sendo seu acesso restrito a determinado grupo sem que esta acessibilidade seja comprometida e torne cansativa a busca de respostas ao acessar bancos de dados.

Para satisfazer as exigências feitas pelo mercado de trabalho ao profissional contábil, é necessário que os profissionais estejam preparados, especializando por meio de cursos de aperfeiçoamento, inteirar-se diariamente, de todas as novidades da área em que atua que sejam práticos e objetivos que tenham práticas eficazes de gestão sabendo como orientar as empresas mostrando o caminho a seguir e auxiliando nos processos de incertezas em face das mudanças cada vez mais rápidas e constantes, aumentando assim sua valorização profissional (COSTA, 2019).

Todas essas características esperadas do profissional de contabilidade são oneradas em ambiente acadêmico ao discente de ciências contábeis através de atividades práticas simuladas, e ou experiências adquiridas na prática profissional supervisionada realizada mediante estágios e pesquisas científicas.

2.4 TECNOLOGIA E FERRAMENTAS DIGITAIS

No ambiente social ao qual promove maior integração, não se pode mais imaginar uma organização competitiva sem que haja investimento em tecnologia. Não só as organizações, os Governos também vêm acompanhando o desenvolvimento tecnológico. Assim resta evidente que a ferramenta tecnológica tem importante papel na atuação dos entes de fiscalização, nos prestadores de informação, na transparência dos processos e em toda a demanda de rotinas administrativas contábeis como descreve (RESENDE, 2014). Sendo estas responsáveis por uma dinâmica de produtividade e melhoramento das ações da contabilidade gerencial e, por conseguinte das atividades e gestão empresarial e fiscalização por parte dos entes federativos a quem cabe fiscalizar e tributar.

É necessário aos profissionais de contabilidade uma adequação para este novo ambiente, procurando possuir conhecimento das modificações que a tecnologia da informação vem

causando a sua área e se adequando a este novo cenário onde exige um profissional com sua visão mais ampla da empresa. (CARVALHO, 2000).

Sejam para auxiliar a atuação dos administradores ou para ajudarem nas rotinas administrativas dos operadores de contabilidade as ferramentas de tecnologia digitais são de suma importância para o andamento da atual forma de contabilidade.

2.5 SISTEMA DE INFORMAÇÕES DIGITAL

O desenvolvimento tecnológico trouxe uma mudança nos sistemas de escrituração, fazendo com estes atuassem de forma mais rápida, menos burocrática e eficiente aos seus usuários, sejam esses fiscalizadores ou prestadores de contas (AMORIM, 2015). Pode-se afirmar ainda que somente mudanças intensas nos sistemas podem ser geradoras da eficiência que desejamos para s serviços públicos, desta forma, o Portal Nacional do SPED, representa um avanço na tecnologia de gestão fiscal e na transparência das prestações de contas.

Segundo o Portal Nacional do SPED (2018), o projeto SPED tem como objetivo identificar soluções nas três esferas: federal, estadual e municipal do governo, onde seja possível promover uma maior integração administrativa, padronização e qualidade nas informações contábeis, racionalização de custos e maior possibilidade de realização no atendimento, eficácia da fiscalização, possibilidade de realização de ações fiscais coordenadas e integradas, bem como intercâmbio de informações fiscais entre as diversas esferas governamentais.

O Sistema Público de Escrituração Digital é um marco para a informatização e transparência da relação entre fisco e contribuintes, com diversas mudanças significativas quanto à sistemática de cumprimento das obrigações acessórias, inclusive a utilização da certificação digital para assinatura e transmissão dos documentos eletrônicos, garantindo validade jurídica dos mesmos. De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, 20 transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores (COSTA NETO, 2019).

Sistema de informação a automatização pura e simples do processamento, basicamente dos sistemas até então existente até então existentes, revela uma abordagem pobre e de abaixo

da expectativa. Passa a se reconhecer a necessidade de um estudo completo de cada subsistema e ser implantado com o uso dos equipamentos de processamento eletrônicos de dados.

3 METODOLOGIA

Este trabalho segue e qualifica-se como pesquisa de campo transversal. Com relação ao objetivo, trata-se de uma pesquisa descritiva pois procura classificar, explicar e interpretar fatos sem que o pesquisador possa influenciar nas informações obtidas ou analisadas; trata-se de pesquisa quantitativa que pode ser compreendida como aquela responsável por tornar mais comparativa e propõe alternativas que melhorem as investigações relacionadas ao estudo.

A fonte de coleta secundárias, envolveu uma pesquisa de trabalhos acadêmicos publicados em eventos científicos, artigos e sites.

Num segundo momento, procedeu-se a uma coleta fontes primárias foi realizada uma aplicação de questionários em alunos matriculados na 5^o (quinta) e 8^o (oitava) séries do curso de graduação de Instituição de Ensino Superior privada, com enfoque quantitativo

Os dados foram analisados foram por meio de estática descritiva, A aplicação foi através do formulário online, Google Forms. Para serem respondidos pelos acadêmicos matriculados nas 5 (quinta) e 8^o (oitava) série do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior em Mossoró-RN. A pesquisa foi realizada entre os dias 15 de novembro e 16 de novembro de 2020, foram respondidos ao todo 24 (Vinte e quatro) questionários, representando um total de 66 de um total de acadêmicos matriculados nas 5^o (quinta) e 8^o (oitava) séries do semestre 2020/2.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a apresentação do levantamento apropriado das informações foi necessário avaliar algumas variáveis que possam contribuir para o resultado, como período de estudo da população da amostra, sendo possível constatar que, da amostra final, dos respondentes julgaram importante a implantação de módulos ferramentas digitais na graduação.

O perfil dos respondentes desta pesquisa foi discente, cursando a 5^o (quinta) e 8^o (oitava) série. Este perfil é semelhante ao trabalho de Costa Neto (2019) onde pesquisando em instituição particular e públicas em Santa Catarina.

Quando os alunos foram questionados se eles entendem ou conhecer os projetos fiscais, assim como os módulos Integrantes dos programas fiscais ou ferramentas digitais, os alunos responderam de acordo com a tabela 1.

Quadro 1 – Conhecimento de Projetos Fiscais.

Sim	Não
67%	33%

Fonte: Elaboração Própria (2020).

Na última década os benefícios ocasionados pela implantação do programa Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, intensificou a modernização das formas de tratamento das informações, convergindo padrões internacionais da contabilidade. Impactou na agilidade e confiabilidade das informações, com a modernização e otimização de processos e em maior arrecadação de tributos. Já que ilegalidade se torna uma vantagem competitiva para o autor da sonegação.

Esse sistema foi aprovado pelo Decreto nº 6.022 e trouxe mais uma alteração no sistema tributário nacional, impactando diretamente a rotina dos profissionais da contabilidade e obrigando as empresas a se adaptarem as obrigações implementadas pelo fisco (COSTA, 2019).

O papel da tecnologia da informação no apoio e suporte do processo de implementação de sistemas informacionais, organizados, estruturados, inteligentes e competentes, é fundamental para o desenvolvimento da cultura de informação nas organizações. Isto pressupõe uma visão organizacional centrada no processo, no qual a tecnologia da informação é utilizada para administrar organizar e estruturar o volume de informação em constante mudança e oferecer elementos e subsídios para o planejamento em todos os níveis da organização (GONÇALVES 2011).

As TCIs são ferramentas importantes que permitem aos seus usuários suporte para desenvolver suas atividades diárias, porém, pouco explanada durante a vivência acadêmica do discente. Com todas as inovações tecnológica o discente sente a necessidade de atividade em

aula prática, trazendo para o discente a possibilidade de conhecer melhor todos os benefícios de todas essas ferramentas facilitadoras. Na segunda questão foi questionado qual a compreensão sobre os projetos digitais.

Através de auto avaliação quanto ao conhecimento relativo ao tema, um total de 33% dos respondentes apontou conhecer e-social e a Escrituração Fiscal Digital, e 16,70% mencionaram conhecer parcialmente o sistema CT-e, NF-e, e-Financeiras, EFD, e –social, NFC-e.

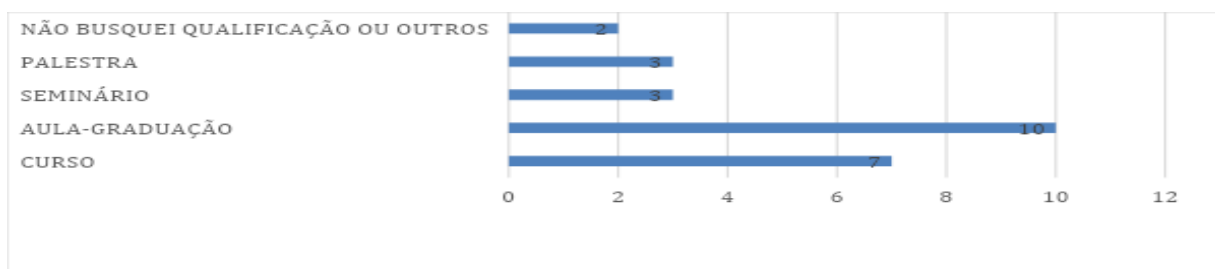
O universo do SPED abarca 12 projetos que constituem toda integração almejada pelo governo, a conhecer os principais: Conhecimento de transportes eletrônico (CT -e); Escrituração Fiscal Digital (EFD); Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e- Financeiras; Sistemas de Escrituração das obrigações Fiscais, Providências e Trabalhista (e-social); Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e). (RECEITA FEDERAL, 2018).

O avanço da tecnologia da informação, em especial a utilização da internet, e o aumento significativo das transações comerciais e financeiras, em decorrência do crescimento das atividades econômicas do país nos últimos vinte anos, levou o governo federal à decisão de criar um sistema de monitoramento de informações possibilitando um controle dos dados e registros gerados pelas grandes empresas e demais entidades. (OLIVEIRA, 2014).

De modo geral, o avanço da tecnologia da informação vem trazendo um mundo de possibilidade de aprimoramento na área contábil, e com isso a buscar de conhecimento dos discentes do curso de ciência contábeis para melhor desempenho com uso desse universo digital.

Ao ser questionado aos alunos se já buscaram qualificação com relação aos módulos das ferramentas digitais, os alunos responderam de acordo com o Gráfico 02.

Gráfico 02 – Análise de conhecimento.



Fonte: Elaboração Própria (2020).

Através de autoavaliação quanto ao conhecimento relativo ao tema, um total de 10% dos respondentes apontou ter procurado o conhecimento com aulas ou com graduação, 7 % dos respondentes apontaram a busca de conhecimento através de curso e de 3% apontaram a busca do conhecimento através de palestra ou seminários e 2% não buscaram qualificações.

Com base nos dados do Gráfico 3, parcela significativa dos acadêmicos atua na área contábil, tornando-se relevante que se conheça os projetos integrantes do SPED, uma vez que é tema relacionado ao cotidiano da profissão e exige qualificação profissional.

A contabilidade digital pode ser vista como um esforço do governo para centralizar as informações geradas pelas empresas por meio de um único informativo mensal e principalmente, como uma forma encontrada pelo Estado de combater a sonegação fiscal. A tecnologia da informação está criando ferramentas específicas para o setor. Os escritórios e profissionais passam a ter acesso a benefícios que podem ajudar a ampliar seu alcance no mercado, atingindo maior número de clientes, aumentando a concorrência, reduzirem custos e utilizar recursos inovadores nas atividades. Têm a oportunidade de fortalecer suas aptidões, de obter conhecimento especializado. Integrando sistemas, é possível focar na criação de soluções inovadoras e manter a competitividade.

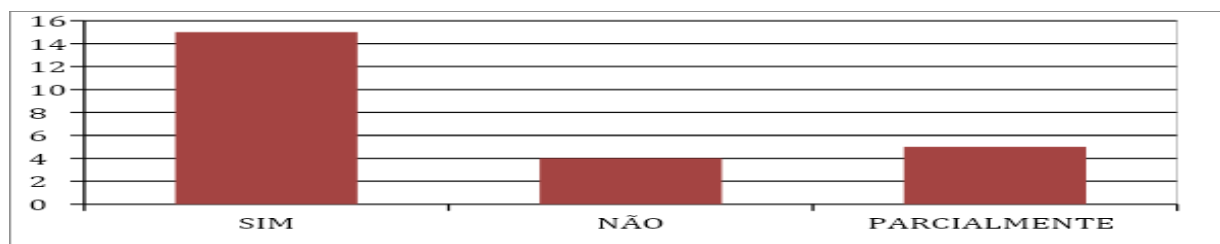
A busca incessante por um melhor desempenho profissional no mercado de trabalho exige que os profissionais contábeis mantenham-se atualizados, procurando inteirar-se das modificações na legislação, acompanhando a modernização dos processos e métodos na área contábil. Cabe ressaltar que a contabilidade digital traz uma nova visão da forma de escrituração, e é importante os contadores permanecerem atentos (TESSMANN, 2011).

Acredita-se que estes projetos que só se viabilizaram em decorrência do desenvolvimento tecnológico no qual se vive atualmente, com o cruzamento de informações claras e precisas. Realizados, por parte do governo, seja em esfera federal, estadual, ou municipal, estes programas visam um novo relacionamento com a sociedade, baseados em transparência mútua. O governo propõe e acredita que esta transparência de informações gera reflexos positivos; por outro lado, os empresários e a sociedade em geral entendem como mais uma possível barreira para o desenvolvimento dos mesmos (BICCA, 2020).

Os sistemas de informações somente terão seus benefícios realmente reconhecidos por pessoas capacitadas para desempenhar e mantê-los.

Quando perguntado aos alunos se julgam os conhecimentos do uso das ferramentas digitais são importantes, os alunos responderam de acordo com Gráfico 03.

Gráfico 03- Uso das ferramentas digitais.



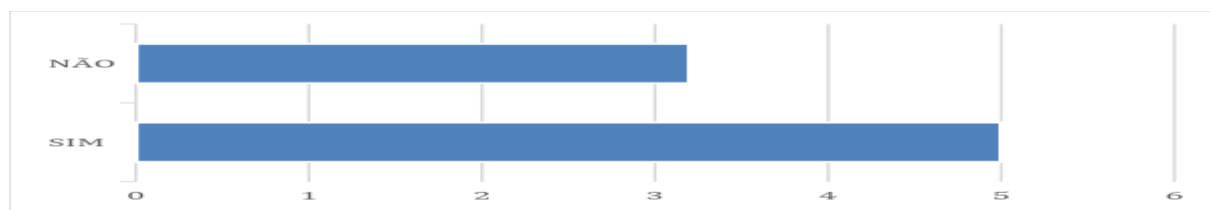
Fonte: Elaboração Própria (2020).

Avaliação quanto ao conhecimento relativo ao tema, um total de 15% dos respondentes apontou que o conhecimento das ferramentas digitais são importantes, já 5% desses respondentes julgam a imparcialidade da importância do uso dessas ferramentas, 4% dos respondentes apontaram não importante o conhecimento dessa ferramenta tecnológica de informação e comunicação (TICs), As TICs representam um papel considerável na criação de um novo tipo de coletividade, a sociedade de informação, em que as características estão voltadas para a rapidez na transmissão de dados, gerando reflexos na área educacional em tempo real para os interessados. A comunicação síncrona e assíncrona entre docente e discente tem sido facilitada com a inclusão das TICs no cenário educacional, desde a interpretação dos estudantes em relação ao conhecimento repassado pelos professores, até mesmo criando expectativas dos próprios estudantes tornarem-se construtores de seu próprio conhecimento (RODRIGUEZ; TORRES; FERRER, 2014).

A tecnologia da informação e comunicação tem influenciado na quebra de paradigmas educacionais, e os avanços tecnológicos, em especial na área de comunicação e informação, contribuíram na oferta de novas possibilidades para os processos de ensino-aprendizagem.

Quando os alunos foram questionados se a graduação deveria abordar de maneira técnica para os Módulos integrantes das ferramentas digitais, a resposta demonstrada no Gráfico 04.

Gráfico 04 – Abordagens técnicas módulos das ferramentas digitais.



Fonte: Elaboração Própria (2020).

Dos respondentes, 50% julgam necessário a abordagem de técnicas para melhor qualificação dos alunos, 33,2% julgam não necessária modificação na abordagem do ensino, então de acordo com os dados analisado, mostra que a graduação deveria abordar os aspectos técnicos e/ou práticos relativo aos módulos integrantes das ferramentas digitais.

O processo de pensamento cristalizado que foi o paradigma predominante até pouco tempo e que influenciou o desenvolvimento dos métodos de ensino tem que ser revisado e avaliado, numa hermenêutica nova (interpretação da interpretação), numa perspectiva do real, que esteja submersa a capacitação dos profissionais que poderão futuramente atuar no mercado com posições mais claras e objetivadas pela visão crítica e vigilante de seus papéis no mundo do trabalho. Isso justifica a dificuldade tanto por parte dos docentes como por parte dos alunos para a adequação ao novo modelo da era do conhecimento baseado na socialização, no entendimento sistêmico, na gestão da mudança entre outros fatores que necessitam de adequação de mentalidade e novos métodos de ensino-aprendizagem. (MARCUSE, 1973; MORIN, 2011).

O ensino da Contabilidade implica adotar uma epistemologia que tenha um amparo subjetivista, como, por exemplo: a epistemologia construtivista defendida por Morgan (1988), da ótica analítica defendida por Chua (1986), com o intuito de adotar uma postura de reflexão acerca da ciência contemporânea na medida em que os conhecimentos sejam divergentes e a procura de competência faça parte do processo científico. Assim, há necessidade da inserção de práticas de ensino e aprendizagem na área Contábil cada vez mais atual e em consonância com os avanços tecnológicos em virtude do crescente uso de tais ferramentas no cotidiano das novas gerações de acadêmicos (MARION, 2012) os estudos analisados mostram a necessidade de se adotar ao ensino da contabilidade o entendimento sistêmico, para melhor entendimento dos discentes.

Quando os alunos foram questionados, sob o conhecimento dos módulos integrantes das ferramentas digitais tende a simplificar o entendimento. Resposta demonstrada na tabela 06.

É possível analisar o nível de importância para os respondentes, ao entendimento sob o uso das ferramentas digitais. Para 66,7 % dos respondentes é importante para contabilidade ou para o fisco ou para ambos. 33,3% dos respondentes classificaram como uma ferramenta ‘não importante’, tendem a não simplificar o entendimento. Essa nova fase da contabilidade está promovendo grandes desafios para os profissionais da área contábil e, também para a IES, na missão de formar profissionais que atendam as demandas do mercado. (VARGAS, 2019).

Percebe-se que esse processo de mudanças no ensino superior acompanhou as transformações ocorridas na sociedade, incluindo, a demanda por profissionais cada vez mais qualificados, dado o cenário empresarial atual. Dentre essas mudanças, destaca-se as tecnologias de informação e comunicação que transformaram a forma de fazer negócios e exigem habilidades, além das técnicas, originalmente transmitidas pelas instituições de ensino superior (IES). Berbel (2011) aponta que essas mudanças demandam o desenvolvimento de habilidades, tais como, pensar, sentir e agir de forma mais ampla e aprofundada, estabelecendo comprometimento com o contexto ao qual se está inserido.

No entanto, para que os recursos tecnológicos não se configurem em simples aparato, é imprescindível entender sua significação além do mero acesso. Estabelecendo situações para que o estudante possa se expressar através das múltiplas linguagens, domine a funcionalidade das tecnologias e desenvolva habilidades específicas na compreensão de suas propriedades e suas potencialidades, na busca da solução de problemas (MORAN, 2000; ALMEIDA, 2003).

Quando perguntado aos alunos se durante a graduação, você foi estimulado a buscar vivências profissionais para complementar a sua aprendizagem, das respostas, a justificativa mais corrente com relação aos acadêmicos 83 % afirmam que as faculdades oferecem suporte para conhecimentos e aprendizagem, e 17% os respondentes afirmam que a faculdade não aborda aspectos que facilitam o conhecimento e aprendizagem da profissão. Quanto mais a contabilidade for responsável por prover informações para fins de controle e decisão, isso inclui avaliação de desempenho, mais o contador fica no centro de interesses. (IUDÍCIBUS, 2010).

Com base no questionário aplicado sob a percepção do acadêmico quanto a abordagem do tema durante a graduação, sendo que 83% dos acadêmicos consideram a abordagem dos Módulos ferramenta tecnológica na graduação julgam necessário módulos com práticas e técnicas que abordem conhecimentos e atualizações tecnológicas, e 17% da percepção

acadêmica julgam que “não” é necessário a abordagem dos módulos com a inclusão ferramenta tecnológica.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a percepção acadêmica dos discentes matriculados nas 5^o (quinta) e 8^o (oitava) série do curso de graduação em Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Superior de Mossoró- RN.

Objetivo é avaliar a evolução tecnológica no meio contábil, na decorrência do cotidiano de entrega do físico e qual a importância de suas informações para seus usuários internos e externos, provocando responsabilidade no profissional de contabilidade a buscar conhecimentos e atualizações tecnológicas. Tornando necessário avaliar percepção do acadêmico, futuro profissional de contabilidade.

Através das respostas obtidas constatou-se que 83% dos respondentes, julgam a necessidade dos acadêmicos reconhecerem a necessidade de buscar conhecimento das novas ferramentas digitais e a necessidade de a universidade abordar aspectos técnicos e práticos sobre as novas atualizações tecnológicas. Dos respondentes, 17 % dos alunos afirmam que a abordagem das instituições, não acha necessária a modificação da temática abordado em sala de aula.

Percepção dos respondentes, somente 66,70 % entendem conhecer os módulos de tecnologia, 33,3% entendem conhecer parcialmente e 3,5% dos respondentes, entendem não conhecer os módulos que integram as novas ferramentas digitais. Esses números podem ser justificados em função das ferramentas relativamente nova, bem como vem atualizando seus módulos e criando novas ferramentas constantemente. Porém, destaca-se que tais ferramentas fazem parte do cotidiano dos discentes de contabilidade, sendo uma evolução tecnologia significativas na forma de prestação de informação a fisco, caracterizado como usuário externo para esse fim.

Sendo assim, a pesquisa alcança seu objetivo de analisar a percepção dos discentes matriculados na 5 (quinta) 8 (oitava) série do curso de Ciências Contábeis, contribuindo com os dados de pesquisas futuras, conforme Oliveira e Ávila (2016, pag. 60) “poucos são os

trabalhos correlatos na busca por entender o nível de qualificação dos profissionais contábeis”, onde o acadêmico configura-se como futuro profissional da área.

Durante o desenvolvimento desse trabalho foram encontradas algumas limitações:

- A natureza operacional, ou seja, a dificuldade de obtenção das respostas dos questionários encaminhados aos discentes, devido ao período que a pesquisa foi realizada.

- O tema da pesquisa, por ser um assunto novo no cenário acadêmico, principalmente no que está relacionado ao conceito de utilização do uso das ferramentas digitais.

Após verificação feita em todo processo de pesquisa podemos relacionar questionamento para futura pesquisas.

- A busca por entender o nível de satisfação e qualificação dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, onde de forma o acadêmico representa como um futuro profissional contábil.

REFERÊNCIAS

AMORIM, D. F. B. A Importância Da Contabilidade Gerencial Para A Gestão Dos Negócios. **Revista Científica**, v. 78, n. 1, p. 1-24, 2015.

BICCA DANIELA. **Tecnologia aplicada à contabilidade: estudo de caso em uma organização contábil**. Disponível em:

<https://www.metodista.br/revistas/revistasipa/index.php/reconf/article/view/914/786>: Acesso em 09 de Novembro de 2020.

BRASIL, RECEITA FEDERAL DO SPED. **Portal Nacional do SPED: conheça o SPED**. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pasta/show/10>. Acesso em 04 de dez. de 2019.

BRASIL, RECEITA FEDERAL DO SPED. **Portal Nacional do SPED: Histórico**. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/966>. Acesso em 04 de dez. de 2019.

BRASIL, SUBSECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DA RECEITA FEDERAL. **Plano Anual de Fiscalização 2018**. Disponível em: <http://receita.economia.gov.br/orientacao/tributaria/auditoria-fiscal>. Acesso em 04 de dez. de 2019.

BURIOLA, LOPES. **A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE**. Disponível em: [https://Users/User/Downloads/707-Texto%20do%20artigo-2200-1-10-20190918%20\(1\).pdf](https://Users/User/Downloads/707-Texto%20do%20artigo-2200-1-10-20190918%20(1).pdf). Acesso em 13 nov. 2020.

FERNANDES, KUSTER, CZARNESKI, TAUCHEN. **PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS. SINERGIA**, Rio Grande, v. 24, n. 1, p. 23-38, jan./jun. 2020. Acesso em 12 nov. 2020.

FONTOURA, WITTMANN, FRIEDERICH, SCARANO. **EDUCAÇÃO CONTABIL: UM ENSINO DE CONTABILIDADE E O CONTIDIANO DA PROFISSÃO**. Disponível em <https://revistaespacios.com/a16v37n33/16373320>. Acesso em 12 nov. 2020.

HOLANDA, ANDRADE, MECHLECKE. **As Inovações Tecnológicas E A Contabilidade Digital: Um Estudo De Caso Sobre A Aceitação Da Contabilidade Digital No Processo De Geração De Informação**. Disponível em <http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596> Acesso em 15 nov.2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas De Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: atlas, 2011.

LIDA, E. A. **História Da Contabilidade**. Disponível em: HTTPS://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_54_1529444950.pdf. Acesso em: 04 de dez. de 2019.

MORAES, D. *et al.* Nota fiscal eletrônica: uma mudança de paradigma sob a perspectiva do fisco estadual. **ConTexto**, v. 12, n. 21, p. 17-28, 2012.

MORAIS, L. M. S. **Contabilidade Gerencial E Sua Gestão Em Um Hotel No Município De Mossoró-Rn**. Disponível em: [file:///C:/Users/paulo/Downloads/TCC%20%20LIGIA%20\(1\)%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/paulo/Downloads/TCC%20%20LIGIA%20(1)%20(1).pdf). Acesso em 04 de dez. de 2019.

NETO, D. C. **O Desafio Profissional Do Acadêmico De Ciências Contábeis: Um Estudo Da Compreensão Dos Acadêmicos De Ciências Contábeis Com Relação Ao Sistema Público De Escrituração Digital (Sped)**. 2019. 39f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Santa Catarina, Santa Catarina, 2019.

RESENDE, F. F. **A Utilização Da Tecnologia Da Informação Em Escritórios De Contabilidade**. Disponível em: <https://eventos.crp.ufv.br/egeap/wp-content/uploads/A-utiliza%C3%A7%C3%A3o-da-tecnologia-da-informa%C3%A7%C3%A3o-em-escrit%C3%B3rios-de-contabilidade.pdf>: Acesso em: 04 de dez.de 2019.

VARGAS, SCHERER, GARCIA. **As metodologias ativas no ensino da contabilidade: relato de experiências na sala de aula Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 1,p.3885- 3905 jan. 2020.